

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**



MENSAGEM DA DIRETORIA

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008.

Instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o BRDE atua na Região Sul do Brasil com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social, apoiando as iniciativas governamentais e empresariais, por meio do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de médio e de longo prazo.

Cenário Econômico

Em 2008 a economia mundial sofreu uma forte desaceleração, com os principais países desenvolvidos entrando conjuntamente em recessão, assim como diversos outros do mundo emergente. A crise iniciada no ano anterior, quando ainda estava circunscrita ao mercado de crédito, se espalhou por toda a economia, afetando as decisões de consumo e investimento e, como consequência, os níveis de produção e emprego. A fase mais aguda teve início em setembro, quando, após a quebra de um grande banco de investimento norte-americano, o sentimento de pânico se espalhou entre investidores de todo o Mundo, que buscaram se desfazer, a qualquer preço, de qualquer ativo que representasse algum risco, como ações, moedas, commodities e títulos de dívida de países emergentes, o que levou a uma grande e veloz redução na riqueza financeira mundial. Na tentativa de contornar a crise, várias medidas foram tomadas pelos governos mundo afora, como a redução das taxas de juros a níveis históricos mínimos, a compra de títulos públicos e privados em poder dos bancos no intuito de elevar o grau de liquidez da economia, além de pacotes de estímulo fiscal contendo cortes de impostos e investimentos em infra-estrutura. Porém, até o final do ano, essas medidas ainda não tinham surtido o efeito desejado e as expectativas continuavam a se deteriorar.

No Brasil, o ano foi marcado por alguns bons indicadores, apesar dos reflexos da crise econômica mundial que se intensificaram a partir de setembro. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu cerca de 5%, sustentado pelo aumento dos investimentos, do emprego, do consumo, do crédito e da renda das famílias. Entretanto, deve-se mencionar que no quarto trimestre o País começou a sentir, de forma bastante intensa, os efeitos da forte retração do mercado, fazendo com que diversos indicadores reduzissem seu crescimento ou, até mesmo, entrassem em declínio.

A produção física industrial brasileira cresceu 3,1% em 2008, frente a um aumento de 6,0% em 2007, sendo que, no primeiro semestre, a evolução foi de 6,3%, contra um crescimento praticamente nulo no segundo (0,2%). No último trimestre do ano, a produção recuou 9,4% em relação aos três meses anteriores, evidenciando a abrupta alteração do cenário econômico, a partir de meados de setembro, cujo impacto sobre a atividade industrial foi sentido muito rapidamente.



Mesmo considerando as condições adversas no que diz respeito ao sistema financeiro mundial, o crédito no Brasil continuou em expansão, 34,2% em termos nominais, atingindo um volume equivalente a 41,3% do PIB, em dezembro.

As *commodities* em geral começaram o ano em trajetória de alta e muitas chegaram a picos históricos em 2008. Porém, com as perspectivas de redução da demanda, os preços delas desabaram no segundo semestre, fazendo com que o ano de 2008 fosse um dos piores para os produtores, que viram as cotações encolherem 43%, segundo o índice GSCI da Standard & Poor's.

A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 5,9%, maior resultado desde 2004, embora abaixo do teto da meta, que era de 6,5%. Essa elevação fez com que o Comitê de Política Monetária (COPOM), promovesse, a partir de junho, um ciclo de aumentos da taxa Selic, a fim de tentar manter a inflação dentro dos limites da meta. A alta dos preços foi mais acentuada no primeiro semestre do ano, quando a economia ainda estava pujante, com os alimentos representando o maior incremento dentre os grupos que compõem o índice.

As exportações brasileiras registraram um novo recorde, encerrando o ano em US\$ 197,9 bilhões, crescimento de 23,2% em comparação com 2007. Entretanto, em dezembro as exportações apresentaram recuo tanto em relação ao mês anterior como em comparação com o mesmo mês de 2007, devido, principalmente, à retração da demanda mundial ocasionada pela crise econômica. Favorecidas pela baixa cotação do dólar norte-americano durante grande parte do ano e pelo crescimento do PIB, as importações cresceram mais do que as exportações, o que fez com que o superávit da balança comercial ficasse 38,2% abaixo do resultado alcançado no ano anterior. Essa queda influenciou o resultado da conta corrente, que passou de um superávit de US\$ 1,6 bilhão, em 2007, para um déficit de US\$ 28,3 bilhões, em 2008.

Os Investimentos Estrangeiros Diretos alcançaram US\$ 45,1 bilhões, maior valor observado desde o começo da série iniciada em 1947, um crescimento de 30,3% em relação ao ano anterior.

Quanto à economia da Região Sul, percebe-se um comportamento heterogêneo dos setores industriais dos três Estados em 2008. Enquanto no Paraná, a indústria apresentou um crescimento de 8,6% no ano, impulsionada, principalmente, pelos setores de veículos automotores, de edição e impressão e de papel e celulose, no Rio Grande do Sul, a produção cresceu somente 2,5%, com destaque para os setores de máquinas e equipamentos, alimentos e veículos automotores, enquanto artigos de couro e produtos químicos apresentaram forte recuo no período. Já o Estado de Santa Catarina apresentou queda de 0,7% na atividade industrial, com os setores de madeira e máquinas e equipamentos sendo os que obtiveram maior decréscimo no ano.

No tocante à agricultura da Região, verifica-se, também, diferenças significativas no que diz respeito à evolução da produção das principais culturas. O Rio Grande do Sul



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

foi o Estado mais prejudicado, já que a produção de soja recuou 21,7% e a de milho, 10,8%. Santa Catarina apresentou um crescimento de 7,8% na produção de milho e uma diminuição de 14,8% no cultivo de soja. O Paraná obteve o melhor resultado entre os três Estados, com um aumento de 21,2% na produção de cana-de-açúcar e de 7,8% na de milho.

As exportações da Região totalizaram US\$ 42 bilhões, um crescimento de 20,8%. O Paraná apresentou uma expansão de 23,4% nesse indicador, seguido pelo Rio Grande do Sul, com aumento de 22,9% e por Santa Catarina, cuja evolução foi um pouco mais modesta, situando-se no patamar de 11,8%.

Atuação do BRDE

Neste cenário, o BRDE superou em 50,7% as metas de contratações traçada para o ano, ao alcançar R\$ 1.582,2 milhões em novas operações de crédito, um aumento de 41,8% em relação a 2007. O setor que mais se destacou nessa evolução foi o de Comércio e Serviços, que apresentou um crescimento de 123,0% em relação ao ano anterior. As liberações de recursos, por seu turno, totalizaram R\$ 1.346,0 milhões, indicando uma elevação de 33,1% em comparação a 2007, enquanto as aprovações cresceram 20,5%, finalizando o ano em R\$ 1.975,0 milhões, comprovando a forte demanda por crédito.

DESTAQUES OPERACIONAIS

| ESPECIFICAÇÃO | Nº OPERAÇÕES | Em R\$ mil |
|-----------------------|--------------|------------|
| | | VALOR |
| OPERAÇÕES APROVADAS | 3.568 | 1.975.092 |
| OPERAÇÕES CONTRATADAS | 4.794 | 1.582.160 |
| • Agropecuária | 4.314 | 383.587 |
| • Indústria | 239 | 682.792 |
| • Infra-Estrutura | 45 | 159.604 |
| • Comércio e Serviços | 196 | 356.177 |
| RECURSOS LIBERADOS | - | 1.346.030 |

Entre as 78 instituições credenciadas que operaram com recursos do Sistema BNDES até novembro, o BRDE ocupou a 10ª colocação, em termos de desembolsos totais. Especificamente na Região Sul, o Banco continua sendo o 3º principal repassador de recursos, sendo responsável por 10,1% dos desembolsos indiretos em 2008.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizaram investimentos totais da ordem de R\$ 3.132,7 milhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

| INDICADOR | VALOR |
|---|-----------------------|
| Investimento Total Viabilizado | R\$ 3.132,7 milhões |
| Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados | 64.320 |
| Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região | R\$ 249,6 milhões/ano |

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 112,0 milhões, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo. Cabe destacar ainda, a adesão a medidas de apoio ao fortalecimento financeiro da atividade agropecuária, que permitiram o refinanciamento das prestações vencidas do PESA, conforme a Lei 11.775 e a resolução BACEN 3.574, no valor de R\$ 26,4 milhões. A mesma lei também proporcionou a redução de encargos financeiros de 1.553 operações de fime agrícola especial, prodecoop e moderfrota, cujo saldo era de R\$ 460,8 milhões, além de permitir a renegociação de dívida de crédito rural de 1.658 mutuários em operações de aproximadamente R\$ 107,8 milhões.

No que tange ao desempenho financeiro, o BRDE apurou um lucro líquido de R\$ 101,9 milhões em 2008, o que representa uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 10,4%. O ativo total atingiu o valor de R\$ 5.951,1 milhões, dos quais R\$ 4.360,1 milhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões) e R\$ 1.340,1 milhões dizem respeito a disponibilidades e títulos e valores mobiliários. Por outro lado, as obrigações perfizeram R\$ 4.927,3 milhões, enquanto o patrimônio líquido ultrapassou pela primeira vez a cifra de R\$ 1 bilhão, encerrando o ano em R\$ 1.023,6 milhões.

DESTAQUES FINANCEIROS

| Discriminação | R\$ Mil |
|--|-----------|
| Ativo Total | 5.951.056 |
| Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários | 1.340.101 |
| Operações de Crédito (líquidas de provisões) | 4.360.057 |
| Outros créditos | 230.959 |
| Ativo Permanente | 19.939 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 4.679.734 |
| Outras Obrigações | 247.545 |
| Resultados de Exercícios Futuros | 132 |
| Patrimônio Líquido | 1.023.645 |
| Resultado Operacional | 143.073 |
| Resultado do Período | 101.895 |
| Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%) | 10,4 |

Em 2008 o BRDE ultrapassou a marca dos R\$ 4 bilhões em sua carteira de operações de crédito, chegando a um saldo de R\$ 4.501,3 milhões em dezembro. A



agropecuária representa 32,3% do total da carteira, enquanto a indústria, setor que passou ocupar o lugar de maior destaque no conjunto das operações, abarcou 34,3%. O setor de Infra-estrutura responde por 15,8% do saldo total da carteira e o de Comércio e Serviços, por 17,6%.

Em relação ao seu nível de risco, a composição da carteira do BRDE, apresenta-se mais favorável que a média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). A soma das operações “AA” e “A”, que representam os menores patamares de risco, perfazia 81,3% da carteira do BRDE, enquanto esse total era de 64,7% no SFN. Já as operações de maior risco, classificadas no nível “H”, totalizavam 1,1% da carteira do Banco e 2,9% do crédito total do SFN.

Ao final de 2008, o BRDE possuía 39.003 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.037 municípios, ou 87,3% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 44.361 operações ativas de crédito de médio e de longo prazos, com saldo médio de R\$ 101,5 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

O resultado da atuação do BRDE como instituição pública de fomento é reflexo das iniciativas tomadas no período, dentre as quais cabe destacar:

- (i) o prosseguimento da atualização tecnológica na área de Informática mediante aquisição de novos equipamentos e sistemas que irão resultar em racionalização de processos e redução de custos;
- (ii) a continuidade do Programa de Treinamento e Desenvolvimento que, ao longo do ano, envolveu 569 funcionários em atividades realizadas interna e externamente, com a finalidade de aprimorar a capacidade técnica dos participantes visando um melhor desempenho de suas funções;
- (iii) o cumprimento de um relevante papel na promoção de oportunidade e experiência para jovens que estão entrando no mercado de trabalho através do programa de estágios que, em dezembro de 2008, contava com 85 participantes;
- (iv) a continuidade do projeto BRDE de Responsabilidade Social, incentivando práticas éticas e sociais, nos âmbitos interno e externo, fomentando um modelo de gestão mais solidário;
- (v) o avanço do ModernizaBRDE, projeto de largo escopo voltado à melhorar a eficiência operacional da organização através do mapeamento e redesenho de seus processos de trabalho, tendo como objetivo último o aumento da produtividade e da qualidade dos serviços executados. A etapa inicial de mapeamento dos processos foi finalizada, tendo-se iniciado a fase seguinte, que envolve o redesenho dos processos de negócio, cuja primeira atividade diz respeito à detecção das melhores práticas e inovações e a eleição de benchmarks.



Buscando agir de forma mais efetiva na recuperação econômica da região de Santa Catarina atingida pelas enchentes, o BRDE propôs ao BNDES a adoção de várias medidas, entre elas, a criação de uma linha de crédito especial voltada aos empresários e agricultores das áreas atingidas. Foi criado um grupo de trabalho com integrantes do BRDE e do BNDES para discutir as propostas de apoio, que deram origem às linhas Revitaliza, Refin e Paesc, destinadas a empresas dos municípios de Santa Catarina que decretaram estado de calamidade pública ou situação de emergência. Essas linhas de financiamento poderão beneficiar até 3.028 clientes do BRDE, o que equivale a 43,2% da carteira de crédito da Agência de Florianópolis.

O BRDE, atendendo às disposições da Resolução CMN nº 3.380/2006, da Resolução CMN nº 3.464/2007, e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos para implementação da nova estrutura de capital – Basiléia II. Ao Conselho de Administração compete a aprovação e a revisão anual das políticas de Risco Operacional e de Risco de Mercado, bem como a apreciação e a manifestação sobre os relatórios submetidos pela Diretoria. A Diretoria é assessorada pelo Comitê de Gestão que aprecia e encaminha os assuntos a partir de proposta da Coordenadoria de Controles Internos e Gestão de Riscos. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos. Neste ano, foi adotada a Abordagem do Indicador Básico, prevista na Circular BACEN nº 3.383/2008, para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao Risco Operacional, bem como foram adotadas as medidas para a implementação da Política de Gerenciamento de Risco de Mercado.

O Banco tem instalado, desde 2007, seu componente organizacional de Ouvidoria junto ao Gabinete da Diretoria, em conformidade com a Resolução BACEN nº 3.477/2007, que determina sua estruturação de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas de cada instituição financeira. A atividade da Ouvidoria visa assegurar a rigorosa observância das normas legais e regulamentares atuando como canal direto de comunicação entre os cidadãos e a Instituição, em especial seus clientes, dando tratamento a reclamações, denúncias e sugestões que porventura não sejam solucionadas pelos canais habituais de atendimento do Banco.

Quanto às perspectivas para o ano de 2009, espera-se que, apesar da crise financeira e econômica internacional, o BRDE continue obtendo resultados positivos, tanto do ponto de vista financeiro, quanto do operacional. O bom relacionamento construído pela Instituição, ao longo de seus quase 50 anos, com o empresariado e produtores rurais da Região Sul, assim como a elevada qualidade de sua carteira de financiamentos, serão ativos preciosos para atravessar esse período turbulento e continuar a promover o desenvolvimento socioeconômico da Região Sul.

A Diretoria do BRDE aproveita a oportunidade para registrar seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

como pelo CODESUL, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Administração agradece a confiança recebida dos Governos dos Estados controladores e reafirma seu reconhecimento aos funcionários pela colaboração recebida, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento da Região Sul, e aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

| ATIVO | 2008 | 2007 |
|---|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | 2.089.929 | 1.843.670 |
| Disponibilidades | 187 | 95 |
| Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4) | 1.224.702 | 1.069.593 |
| Carteira própria | 1.224.702 | 1.069.593 |
| Operações de crédito (Nota 5) | 800.750 | 712.191 |
| Operações de crédito | 839.881 | 745.608 |
| Setor público | 9.859 | 7.096 |
| Setor privado | 830.022 | 738.512 |
| Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d)) | (39.131) | (33.417) |
| Outros créditos | 64.177 | 59.970 |
| Rendas a receber | 6 | 23 |
| Diversos (Nota 6) | 65.167 | 60.462 |
| Provisão para outros créditos | (996) | (515) |
| Outros valores e bens | 113 | 1.821 |
| Outros valores e bens | 6.215 | 7.181 |
| Provisão para desvalorização | (6.102) | (5.360) |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 3.841.188 | 3.162.270 |
| Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4) | 115.212 | 121.868 |
| Carteira própria | 12.073 | 31.563 |
| Vinculados à prestação de garantias (Nota 13 (b)) | 103.139 | 90.305 |
| Operações de crédito (Nota 5) | 3.559.307 | 2.895.122 |
| Operações de crédito | 3.661.404 | 3.013.386 |
| Setor público | 23.069 | 24.295 |
| Setor privado | 3.638.335 | 2.989.091 |
| Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d)) | (102.097) | (118.264) |
| Outros créditos | 166.669 | 145.280 |
| Créditos específicos (Nota 13 (d)) | 30.263 | 26.419 |
| Diversos (Nota 6) | 136.809 | 119.199 |
| Provisão para outros créditos | (403) | (338) |
| Outros valores e bens | | |
| Investimentos temporários | 311 | 311 |
| Provisão para perdas de investimentos temporários | (311) | (311) |
| PERMANENTE | 19.939 | 19.420 |
| Investimentos - outros | 367 | 294 |
| Imobilizado de uso (Nota 3 (e)) | 18.532 | 18.342 |
| Imóveis de uso | 14.423 | 13.795 |
| Outras imobilizações de uso | 15.598 | 14.622 |
| Depreciação acumulada | (11.489) | (10.075) |
| Imobilizado de arrendamento | | |
| Bens arrendados | 10.418 | 13.050 |
| Depreciação acumulada | (10.418) | (13.050) |
| Diferido | 1.040 | 784 |
| Gastos de organização e expansão | 1.560 | 1.842 |
| Amortização acumulada | (520) | (1.058) |
| TOTAL DO ATIVO | 5.951.056 | 5.025.360 |

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2008 | 2007 |
|---|-------------------------|-------------------------|
| CIRCULANTE | 1.169.088 | 983.420 |
| Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7) | <u>1.068.686</u> | <u>864.267</u> |
| Tesouro Nacional | 30.447 | 30.643 |
| BNDES | 845.924 | 657.506 |
| FINAME | 186.279 | 170.799 |
| Outras instituições | 6.036 | 5.319 |
| Outras obrigações | <u>100.402</u> | <u>119.153</u> |
| Fiscais e previdenciárias | 60.417 | 47.310 |
| Diversas (Nota 8) | 39.985 | 71.843 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 3.758.191 | 3.111.345 |
| Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7) | <u>3.611.048</u> | <u>2.979.376</u> |
| Tesouro Nacional | 131.929 | 147.665 |
| BNDES | 3.083.049 | 2.475.760 |
| FINAME | 394.915 | 353.523 |
| Outras instituições | 1.155 | 2.428 |
| Outras obrigações | <u>147.143</u> | <u>131.969</u> |
| Fiscais e previdenciárias | 3.728 | 3.085 |
| Fundos financeiros e de desenvolvimento | 2.668 | 2.385 |
| Diversas (Nota 8) | 140.747 | 126.499 |
| RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS | 132 | 150 |
| Resultados de Exercícios Futuros | <u>132</u> | <u>150</u> |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.023.645 | 930.445 |
| Capital social (Nota 10) | <u>85.303</u> | <u>85.303</u> |
| Reserva de capital | 709 | 709 |
| Reserva de lucros | 38.853 | |
| Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e 4 (b)) | 3.603 | 12.298 |
| Lucros acumulados | <u>895.177</u> | <u>832.135</u> |
| TOTAL DO PASSIVO | <u>5.951.056</u> | <u>5.025.360</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Segundo semestre de 2008 | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|---------------------------------|--|------------------|
| | | 2008 | 2007 |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 342.300 | 634.762 | 526.023 |
| Operações de crédito | 269.419 | 499.475 | 413.591 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 72.881 | 135.287 | 112.432 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (171.712) | (354.022) | (283.167) |
| Operações de empréstimos e repasses | (181.911) | (330.483) | (253.697) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 10.199 | (23.539) | (29.470) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 170.588 | 280.740 | 242.856 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (79.800) | (137.667) | (120.667) |
| Receitas de prestação de serviços | 4.832 | 8.290 | 5.884 |
| Despesas de pessoal | (57.744) | (97.600) | (85.309) |
| Outras despesas administrativas | (15.532) | (29.617) | (24.793) |
| Despesas tributárias | (6.722) | (13.697) | (11.796) |
| Outras receitas operacionais | 1.184 | 4.815 | 3.058 |
| Outras despesas operacionais | (5.818) | (9.858) | (7.711) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 90.788 | 143.073 | 122.189 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 625 | 1.368 | 909 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 91.413 | 144.441 | 123.098 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11) | (39.432) | (42.546) | (39.956) |
| Provisão para imposto de renda | (17.406) | (36.509) | (26.967) |
| Provisão para contribuição social | (11.290) | (20.193) | (10.028) |
| Ativo fiscal diferido | (10.736) | 14.156 | (2.961) |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO | 51.981 | 101.895 | 83.142 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Capital social | Reserva de capital Incentivos fiscais | Reserva de lucros Estatutária | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total |
|---|-----------------------|--|--------------------------------------|---|--------------------------|------------------|
| SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2007 | 85.303 | 709 | | (142) | 748.993 | 834.863 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | | | 12.440 | | 12.440 |
| Lucro líquido do exercício | | | | | 83.142 | 83.142 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 | <u>85.303</u> | <u>709</u> | | <u>12.298</u> | <u>832.135</u> | <u>930.445</u> |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | | | (8.695) | | (8.695) |
| Lucro líquido do exercício | | | | | 101.895 | 101.895 |
| Constituição de reservas | | | 38.853 | | (38.853) | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 | <u>85.303</u> | <u>709</u> | <u>38.853</u> | <u>3.603</u> | <u>895.177</u> | <u>1.023.645</u> |
| SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2008 | 85.303 | 709 | | 8.178 | 882.049 | 976.239 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | | | (4.575) | | (4.575) |
| Lucro líquido do semestre | | | | | 51.981 | 51.981 |
| Constituição de reservas | | | 38.853 | | (38.853) | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 | <u>85.303</u> | <u>709</u> | <u>38.853</u> | <u>3.603</u> | <u>895.177</u> | <u>1.023.645</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Segundo semestre de 2008 | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---|---|--|-----------------|
| | | 2008 | 2007 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Lucro líquido ajustado | 70.775 | 137.510 | 132.627 |
| Lucro líquido do semestre/exercício | 51.981 | 101.895 | 83.142 |
| Depreciação e amortização | 935 | 1.883 | 2.137 |
| (Ganhos)/Perdas de capital | 208 | 294 | 50 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (10.199) | 23.539 | 29.470 |
| Provisão para contingências | 5.039 | 11.735 | 8.097 |
| Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego | 12.118 | 10.396 | 6.929 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 10.693 | (12.232) | 2.802 |
| Varição de Ativos e Obrigações | 61.353 | 85.075 | (72.209) |
| (Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários | 94.581 | 72.310 | (123.377) |
| (Aumento)/Redução em operações de crédito | (444.264) | (775.737) | (598.313) |
| (Aumento)/Redução em outros créditos | (1.355) | (11.986) | (18.043) |
| (Aumento)/Redução em outros valores e bens | 510 | 742 | 1.651 |
| Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses | 400.486 | 836.091 | 639.666 |
| Aumento/(Redução) em outras obrigações | 15.980 | (27.632) | 13.617 |
| Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros | (10) | (18) | 150 |
| Aumento/(Redução) em ajustes ao valor de mercado - TVM | (4.575) | (8.695) | 12.440 |
| CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 132.128 | 222.585 | 60.418 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| Alienação de bens não de uso próprio | 837 | 1.079 | 168 |
| Alienação de imobilizado | 25 | 29 | 10 |
| Aquisição de bens não de uso próprio | (45) | (113) | (1.964) |
| Aquisição de investimentos | (74) | (74) | (105) |
| Aquisição de imobilizado | (703) | (2.006) | (887) |
| Aplicação no diferido | (226) | (645) | (90) |
| CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (186) | (1.730) | (2.868) |
| AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | 131.942 | 220.855 | 57.550 |
| Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício | 193.239 | 104.326 | 46.776 |
| Disponibilidades | 455 | 95 | 203 |
| Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa | 192.784 | 104.231 | 46.573 |
| Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício | 325.181 | 325.181 | 104.326 |
| Disponibilidades | 187 | 187 | 95 |
| Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 4 (b)) | 324.994 | 324.994 | 104.231 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Segundo semestre de 2008 | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---|--------------------------|-------------------------------------|----------|
| | | 2008 | 2007 |
| RECEITAS | 359.927 | 626.898 | 508.298 |
| Intermediação financeira | 342.300 | 634.762 | 526.023 |
| Prestação de serviços | 4.832 | 8.290 | 5.884 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 10.199 | (23.539) | (29.470) |
| Outras | 2.596 | 7.385 | 5.861 |
| DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 181.911 | 330.483 | 253.697 |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | 20.741 | 37.945 | 31.598 |
| Materiais, energia e outros | 18.273 | 33.994 | 29.585 |
| Serviços de terceiros | 2.468 | 3.951 | 2.013 |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 157.275 | 258.470 | 223.003 |
| DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO | 935 | 1.883 | 2.137 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 156.340 | 256.587 | 220.866 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 156.340 | 256.587 | 220.866 |
| Pessoal | 50.743 | 84.710 | 72.982 |
| Remuneração direta | 31.907 | 58.830 | 55.017 |
| Benefícios | 16.600 | 21.816 | 14.014 |
| FGTS | 2.236 | 4.064 | 3.951 |
| Impostos, taxas e contribuições | 53.155 | 69.133 | 64.079 |
| Federais | 52.924 | 67.735 | 63.962 |
| Estaduais | 3 | 28 | 21 |
| Municipais | 228 | 1.370 | 96 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 461 | 849 | 663 |
| Alugueis | 461 | 849 | 663 |
| Remuneração de capitais próprios | 51.981 | 101.895 | 83.142 |
| Lucros retidos do semestre/exercício | 51.981 | 101.895 | 83.142 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma autarquia constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são obtidos principalmente de órgãos do Governo Federal, além de recursos próprios.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações, quando aplicável, sendo adotadas pela primeira vez no exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638/07 e Medida Provisória nº. 449/08.

As alterações introduzidas pelos citados normativos não impactaram significativamente a apresentação das demonstrações, os lucros acumulados e/ou resultados do BRDE e podem ser sumariadas como segue:

- elaboração e divulgação da Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC: o Banco está divulgando a DFC para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2008 de forma comparativa com o exercício de 2007 em substituição a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR;

- elaboração e divulgação da Demonstração de Valor Adicionado - DVA: o Banco está divulgando a DVA do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2008 de forma comparativa como exercício de 2007.

Adicionalmente, a Resolução nº 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional concedeu prazo até 2010 para as Entidades destinarem seus lucros acumulados existentes em agosto de 2008.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do exercício e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do exercício.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 31 de dezembro de 2008, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução nº 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

(e) Ativo Permanente - Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(g) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em dezembro de 2008. No 1º semestre de 2008, o BRDE ajustou seus créditos e obrigações tributárias à nova alíquota da Contribuição Social para as instituições financeiras, vigente a partir de maio.

(h) Provisão para contingências

O Banco reconhece provisão para contingências com processos cuja perda, avaliada por seus assessores legais, é provável. Esse reconhecimento ocorre através da utilização de modelos e critérios que permitam uma melhor estimativa de desfecho possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

| | <u>2008</u> | <u>2007</u> |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Cotas de Fundos de Investimento (i) | 1.327.841 | 1.159.553 |
| Ações de companhias abertas | 12.073 | 31.563 |
| Outros | | 345 |
| Total | <u>1.339.914</u> | <u>1.191.461</u> |
| Realizável a longo prazo | <u>115.212</u> | <u>121.868</u> |
| Ativo circulante | <u>1.224.702</u> | <u>1.069.593</u> |

(i) Cotas em Fundo Exclusivo de Investimento Financeiro, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em conjunto com o próprio BRDE, integralmente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta de rentabilidade do fundo é 100% da taxa SELIC.

Para fins de elaboração do fluxo de caixa, o BRDE utilizou como equivalente de caixa os papéis mantidos na carteira do Fundo que possuem vencimento até 90 dias.

(b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 31 de dezembro, eram os seguintes:

| | <u>Valor de custo</u> | <u>Valor de mercado</u> |
|---------------------------------|-----------------------|-------------------------|
| Cotas de Fundos de Investimento | 1.327.841 | 1.327.841 |
| Carteira de ações | 6.068 | 12.073 |
| Em 31 de dezembro de 2008 | <u>1.333.909</u> | <u>1.339.914</u> |
| Em 31 de dezembro de 2007 | <u>1.172.483</u> | <u>1.191.116</u> |

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 1.224.702 (2007 - R\$ 1.069.248) e no realizável a longo prazo R\$ 115.212 (2007 - R\$ 121.868). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

| | <u>2008</u> | <u>2007</u> |
|--|-------------|-------------|
| Empréstimos e títulos descontados | 4.342 | 7.113 |
| Financiamentos | 2.109.175 | 1.744.314 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 2.387.768 | 2.007.567 |
| RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária | 139.450 | 165.938 |
| PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos | 318.433 | 288.019 |
| PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar | 240.034 | 216.500 |
| Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95) | 17.808 | 18.679 |
| Outros financiamentos rurais e agroindustriais | 1.672.043 | 1.318.431 |
| Total de operações de crédito | 4.501.285 | 3.758.994 |
| Outros créditos - Diversos (Nota 6) | 7.332 | 5.544 |
| Total da carteira de créditos | 4.508.617 | 3.764.538 |
| Provisão para carteira de crédito | (142.627) | (152.534) |
| Operações de crédito | (141.228) | (151.681) |
| Outros créditos - Diversos | (1.399) | (853) |
| Total da carteira de créditos líquida de provisões | 4.365.990 | 3.612.004 |
| Realizável a longo prazo | 3.564.058 | 2.898.828 |
| Ativo circulante | 801.932 | 713.176 |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes de diversos órgãos governamentais, conforme mencionado na Nota 7, além de recursos próprios do BRDE.

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

| | <u>2008</u> | <u>2007</u> |
|--|------------------|------------------|
| Agropecuária | 1.450.591 | 1.269.714 |
| Indústria | 1.543.106 | 1.122.117 |
| Produtos alimentícios e bebidas | 774.475 | 565.718 |
| Minerais não metálicos | 43.737 | 39.259 |
| Metalúrgica/mecânica | 122.258 | 122.078 |
| Química | 71.344 | 50.081 |
| Materiais plásticos | 61.020 | 39.711 |
| Papel e papelão | 50.358 | 36.487 |
| Têxtil, vestuário e calçados | 109.131 | 29.065 |
| Madeira | 136.083 | 77.226 |
| Mobiliária | 56.087 | 30.487 |
| Material de transporte | 26.695 | 34.612 |
| Material elétrico e comunicação | 18.299 | 27.142 |
| Extrativa e mineral | 7.531 | 7.372 |
| Borracha | 32.146 | 35.544 |
| Couros e peles | 11.651 | 3.182 |
| Outras | 22.291 | 24.153 |
| Infraestrutura | 712.743 | 682.004 |
| Eletricidade, gás e água | 376.200 | 373.290 |
| Construção civil | 61.641 | 44.314 |
| Transporte e armazenagem | 274.902 | 264.400 |
| Comércio e Serviços | 794.845 | 685.159 |
| Comércio | 531.961 | 435.845 |
| Serviços | 262.884 | 249.314 |
| Total de operações de crédito | 4.501.285 | 3.758.994 |
| Outros Créditos - Diversos (Nota 6) | 7.332 | 5.544 |
| | <u>4.508.617</u> | <u>3.764.538</u> |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

| | Carteira | | Provisão da carteira de créditos | | | | | |
|----------------------------------|------------------|------------------|----------------------------------|-----------------------|----------------|----------------------|-----------------------|----------------|
| | | | 2008 | | | 2007 | | |
| | 2008 | 2007 | Resolução 2682/99 | Provisão adicional | Total | Resolução 2682/99 | Provisão adicional | Total |
| AA | 1.452.507 | 1.266.086 | | | | | | |
| A | 2.210.388 | 1.864.488 | 11.052 | 4.909 | 15.961 | 9.322 | 4.955 | 14.277 |
| B | 469.011 | 266.478 | 4.690 | 3.435 | 8.125 | 2.665 | 2.377 | 5.042 |
| C | 199.109 | 185.747 | 5.973 | 5.467 | 11.440 | 5.572 | 6.094 | 11.666 |
| D | 52.664 | 24.665 | 5.266 | 3.017 | 8.283 | 2.467 | 1.242 | 3.709 |
| E | 20.717 | 41.969 | 6.215 | 2.072 | 8.287 | 12.591 | 4.131 | 16.722 |
| F | 36.715 | 34.634 | 18.358 | 5.492 | 23.850 | 17.317 | 5.170 | 22.487 |
| G | 15.454 | 35.610 | 10.818 | 3.811 | 14.629 | 24.927 | 8.843 | 33.770 |
| H | 52.052 | 44.861 | 52.052 | | 52.052 | 44.861 | | 44.861 |
| Total da carteira de créditos | <u>4.508.617</u> | <u>3.764.538</u> | <u>114.424</u> | <u>28.203</u> | <u>142.627</u> | <u>119.722</u> | <u>32.812</u> | <u>152.534</u> |

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão do ciclo econômico de setores em que o Banco opera, quantificada em função do comportamento histórico da carteira de créditos do Banco em situação de crise econômica.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

| | 2008 | | | | | | | 2007 | |
|---|-------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| | Parcelas a vencer | | | | | | | Total | Total |
| | Parcelas Vencidas | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 365 dias | Mais de 365 dias | | |
| Empréstimos e títulos descontados | 111 | 22 | 22 | 22 | 66 | 105 | 40 | 388 | 915 |
| Setor privado | 111 | 22 | 22 | 22 | 66 | 105 | 40 | 388 | 915 |
| Financiamentos | 13.618 | 3.162 | 2.873 | 3.039 | 9.264 | 21.088 | 144.688 | 197.732 | 118.972 |
| Setor privado | 13.618 | 3.162 | 2.873 | 3.039 | 9.264 | 21.088 | 144.688 | 197.732 | 118.972 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 11.052 | 911 | 1.159 | 952 | 2.732 | 11.263 | 66.773 | 94.842 | 285.029 |
| Outros Créditos - Diversos | 838 | 55 | 44 | 44 | 124 | 245 | 1.746 | 3.096 | 1.680 |
| | <u>25.619</u> | <u>4.150</u> | <u>4.098</u> | <u>4.057</u> | <u>12.186</u> | <u>32.701</u> | <u>213.247</u> | <u>296.058</u> | <u>406.596</u> |

(d.2) Operações vincendas

| | | | | | | | | | |
|---|--|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Empréstimos e títulos descontados | | 134 | 633 | 209 | 590 | 1.121 | 1.267 | 3.954 | 6.198 |
| Setor privado | | 134 | 633 | 209 | 590 | 1.121 | 1.267 | 3.954 | 6.198 |
| Financiamentos | | 45.132 | 30.604 | 29.921 | 90.441 | 189.845 | 1.525.500 | 1.911.443 | 1.625.342 |
| Setor público | | 958 | 777 | 777 | 2.420 | 4.927 | 23.069 | 32.928 | 31.391 |
| Setor privado | | 44.174 | 29.827 | 29.144 | 88.021 | 184.918 | 1.502.431 | 1.878.515 | 1.593.951 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | | 77.814 | 19.567 | 18.839 | 99.831 | 153.739 | 1.923.136 | 2.292.926 | 1.722.538 |
| Outros Créditos - Diversos | | 89 | 67 | 67 | 202 | 403 | 3.408 | 4.236 | 3.864 |
| | | <u>123.169</u> | <u>50.871</u> | <u>49.036</u> | <u>191.064</u> | <u>345.108</u> | <u>3.453.311</u> | <u>4.212.559</u> | <u>3.357.942</u> |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

| | Parcelas a vencer | | | | | | 2008 | 2007 | |
|---|-------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| | Parcelas Vencidas | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 365 dias | Mais de 365 dias | Total | Total |
| Empréstimos e títulos descontados | 111 | 156 | 655 | 231 | 656 | 1.226 | 1.307 | 4.342 | 7.113 |
| Setor privado | 111 | 156 | 655 | 231 | 656 | 1.226 | 1.307 | 4.342 | 7.113 |
| Financiamentos | 13.618 | 48.294 | 33.477 | 32.960 | 99.705 | 210.933 | 1.670.188 | 2.109.175 | 1.744.314 |
| Setor público | | 958 | 777 | 777 | 2.420 | 4.927 | 23.069 | 32.928 | 31.391 |
| Setor privado | 13.618 | 47.336 | 32.700 | 32.183 | 97.285 | 206.006 | 1.647.119 | 2.076.247 | 1.712.923 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 11.052 | 78.725 | 20.726 | 19.791 | 102.563 | 165.002 | 1.989.909 | 2.387.768 | 2.007.567 |
| Outros Créditos - Diversos (Nota 6) | 838 | 144 | 111 | 111 | 326 | 648 | 5.154 | 7.332 | 5.544 |
| Em 31 de dezembro de 2008 | <u>25.619</u> | <u>127.319</u> | <u>54.969</u> | <u>53.093</u> | <u>203.250</u> | <u>377.809</u> | <u>3.666.558</u> | <u>4.508.617</u> | |
| Em 31 de dezembro de 2007 | <u>91.770</u> | <u>73.846</u> | <u>47.050</u> | <u>47.024</u> | <u>173.397</u> | <u>314.021</u> | <u>3.017.430</u> | | <u>3.764.538</u> |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

| | <u>2008</u> | <u>2007</u> |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|
| Saldo inicial | 152.534 | 181.415 |
| Constituição | 50.509 | 51.931 |
| Reversão | (26.970) | (22.417) |
| Transferências para compensado | <u>(33.446)</u> | <u>(58.395)</u> |
| Saldo final | <u>142.627</u> | <u>152.534</u> |

As reversões de provisões para crédito referem-se principalmente a renegociação, reescalonamento de créditos vencidos e não pagos, além da regularização de créditos vencidos por pagamento. Em 2007, no item reversão está incluído R\$ 44 referente a estorno de provisão de opções por incentivos fiscais.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 51.332 no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (2007 - R\$ 44.101).

6 Outros créditos - diversos

| | <u>2008</u> | <u>2007</u> |
|---|----------------|----------------|
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (a) | 105.642 | 91.981 |
| Devedores por depósitos em garantia | 45.080 | 45.781 |
| Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b)) | 7.332 | 5.544 |
| Pagamentos a ressarcir | 10.648 | 10.100 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 4.132 | 3.051 |
| Impostos e contribuições a compensar | 14.233 | 11.747 |
| Pendências a regularizar (b) | 14.654 | 11.226 |
| Outros | <u>255</u> | <u>231</u> |
| Total | 201.976 | 179.661 |
| Realizável a longo prazo | <u>136.809</u> | <u>119.199</u> |
| Ativo circulante | <u>65.167</u> | <u>60.462</u> |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária sobre exclusões temporárias, contabilizada em “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”.

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas.

Créditos tributários diferidos

| | <u>2007</u> | <u>Constituição</u> | <u>Realização</u> | <u>2008</u> |
|---|---------------|---------------------|-------------------|----------------|
| Passivos contingentes | 25.475 | 9.048 | (1.015) | 33.508 |
| Provisão para perdas com operações de crédito | 43.587 | 73.514 | (69.019) | 48.082 |
| Créditos baixados para prejuízo não dedutíveis | 10.992 | 17.499 | (15.271) | 13.220 |
| Provisão para assistência médica – Inativos | 5.445 | 2.065 | (3.712) | 3.798 |
| Provisão para contribuições ao ISBRE | 1.472 | 2.439 | (2.186) | 1.725 |
| Licença prêmio em aquisição | 1.075 | 360 | (399) | 1.036 |
| Participação nos lucros e resultados | | 2.471 | (2.471) | |
| Ajuste ao valor de mercado de TVM | 495 | 1.992 | (2.487) | |
| Insuficiência de depreciação | 1.378 | | | 1.378 |
| Provisão para perdas com outros créditos | 290 | 586 | (316) | 560 |
| Provisão de pessoal - dissídio | | 1.303 | (1.303) | |
| Provisão para desvalorização de outros valores e bens | <u>1.772</u> | <u>729</u> | <u>(166)</u> | <u>2.335</u> |
| Total | <u>91.981</u> | <u>112.006</u> | <u>(98.345)</u> | <u>105.642</u> |

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº 9.964/00 e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigações tributárias diferidas

| | <u>2007</u> | <u>Constituição</u> | <u>Realização</u> | <u>2008</u> |
|-----------------------------------|--------------|---------------------|-------------------|--------------|
| Ajuste ao valor de mercado de TVM | 6.830 | 2.929 | (7.357) | 2.402 |
| Renegociações REFIS/RECOOP | <u>1.676</u> | <u>4.590</u> | <u>(2.666)</u> | <u>3.600</u> |
| Total | <u>8.506</u> | <u>7.519</u> | <u>(10.023)</u> | <u>6.002</u> |

A coluna constituição dos créditos e obrigações tributárias inclui o impacto do aumento da alíquota de Contribuição Social, de 9% para 15%, que resultou em uma receita de R\$ 15.100 registrada em contrapartida do resultado do exercício.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no exercício, foi de R\$ 1.048 e R\$ 15.117, respectivamente (2007 - R\$ (6.778) e R\$ (2.432)). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do exercício e, no caso de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 30.593 (2007 - R\$ 24.186) e no realizável a longo prazo R\$ 75.049 (2007 - R\$ 67.795); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 2.274 (2007 - R\$ 6.424) e no exigível a longo prazo R\$ 3.728 (2007 - R\$ 2.082).

O montante dos créditos tributários líquido das obrigações, cuja expectativa de realização é em período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 31 de dezembro de 2008, é de R\$ 15.109 (2007 - R\$ 9.830).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

| | 1º ano | 2º ano | 3º ano | 4º ano | 5º ano | Do 6º ao 10º ano | Após 10º ano | Total |
|--|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------------|-----------------|----------------|
| Passivos contingentes | 3.262 | 23.949 | 3.354 | 1.542 | 120 | 1.281 | | 33.508 |
| Provisão para perdas com operações de crédito | 15.653 | 9.643 | 7.562 | 4.817 | 3.321 | 7.086 | 8.409 | 56.491 |
| Créditos baixados para prejuízo não dedutíveis | 9.963 | 3.257 | | | | | | 13.220 |
| Provisão para assistência médica - Inativos | 429 | 421 | 411 | 402 | 382 | 1.753 | 4.449 | 8.247 |
| Provisão para contribuições ao ISBRE | 195 | 191 | 187 | 182 | 174 | 796 | 2.021 | 3.746 |
| Licença prêmio em aquisição | 207 | 207 | 208 | 207 | 207 | | | 1.036 |
| Insuficiência de depreciação | | | 1.378 | | | | | 1.378 |
| Provisão para perdas com outros créditos | 399 | 39 | 22 | 22 | 22 | 56 | | 560 |
| Provisão para desvalorização de outros valores e bens | 485 | 1.850 | | | | | 106 | 2.441 |
| Provisão para perdas em participações societárias | | | | | | | 124 | 124 |
| Total | 30.593 | 39.557 | 13.122 | 7.172 | 4.226 | 10.972 | 15.109 | 120.751 |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

Obrigações tributárias

| | <u>1º ano</u> | <u>2º ano</u> | <u>3º ano</u> | <u>4º ano</u> | <u>5º ano</u> | <u>Do 6º ao 10º ano</u> | <u>Após 10º ano</u> | <u>Total</u> |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------------|-------------------------|--------------|
| Ajuste ao valor de mercado de TVM | 1.559 | 843 | | | | | | 2.402 |
| Renegociações REFIS/RECOOP | <u>715</u> | <u>688</u> | <u>687</u> | <u>436</u> | <u>195</u> | <u>879</u> | | <u>3.600</u> |
| Total | <u>2.274</u> | <u>1.531</u> | <u>687</u> | <u>436</u> | <u>195</u> | <u>879</u> | | <u>6.002</u> |

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 90.321 (2007 - R\$ 78.827) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 4.957 (2007 - R\$ 7.674).

- (b) Do montante registrado em “Pendências a Regularizar”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado (Nota 8 (a)).

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimento mensal até o ano 2025, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros referenciados pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP acrescidos de juros adicionais entre 3% e 6% a.a., sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

Vencimento

| | <u>2008</u> | <u>2007</u> |
|------------------------|------------------|------------------|
| Sem vencimento | 313.568 | 237.788 |
| Até 3 meses | 194.895 | 158.263 |
| De 3 a 12 meses | 560.223 | 468.216 |
| De 1 a 3 anos | 1.343.979 | 1.112.766 |
| De 3 a 5 anos | 903.626 | 747.452 |
| De 5 a 15 anos | 1.358.760 | 1.107.177 |
| Mais de 15 anos | <u>4.683</u> | <u>11.981</u> |
| Total | 4.679.734 | 3.843.643 |
| Exigível a longo prazo | <u>3.611.048</u> | <u>2.979.376</u> |
| Passivo circulante | <u>1.068.686</u> | <u>864.267</u> |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

8 Outras obrigações – diversas

| | <u>2008</u> | <u>2007</u> |
|--|----------------|----------------|
| Provisão para passivos contingentes (Nota 9) | 83.772 | 74.928 |
| Provisão para férias, licença-prêmio e encargos sociais | 19.044 | 19.050 |
| Valores de mutuários a regularizar (b) | 11.571 | 45.384 |
| Dotação para aumento de capital (a) | 11.325 | 11.325 |
| ISBRE – Contrato para cobertura de déficit técnico (Nota 12 (a)) | 8.133 | 7.679 |
| Pagamentos a processar | 925 | 741 |
| Salários e benefícios a pagar | 6.176 | 4.158 |
| Pendências a regularizar | 223 | 1.323 |
| Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 12 (c)) | 20.616 | 20.983 |
| Provisão ISBRE – Contribuição Inativos (Nota 12 (a) e (b)) | 9.364 | 4.331 |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos (c) | 8.695 | 8.330 |
| Outras | 888 | 110 |
| Total | 180.732 | 198.342 |
| Exigível a longo prazo | <u>140.747</u> | <u>126.499</u> |
| Passivo circulante | <u>39.985</u> | <u>71.843</u> |

- (a) Do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC.
- (b) Do total de R\$ 45.384 registrados em “Valores de Mutuários a Regularizar” em 2007, R\$ 30.538 decorrem do recebimento de parcelas de crédito rural, prorrogadas pelo Governo Federal, que foram implementadas no transcorrer do 1º semestre de 2008.
- (c) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foi financiado para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro de 2008, o valor devido é de R\$ 8.694 (2007 - R\$ 8.287).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

9 Contingências

O montante das contingências para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

| | <u>2007</u> | <u>Constituição</u> | <u>Realização</u> | <u>2008</u> |
|------------------------------|---------------|---------------------|-------------------|---------------|
| Fiscais (IRRF/PASEP/ISS) | 18.541 | 822 | | 19.363 |
| Previdenciárias (INSS/ISBRE) | 23.366 | 2.212 | (1.757) | 23.821 |
| Trabalhistas | 15.502 | 8.701 | (1.134) | 23.069 |
| Cíveis (Honorários) | 17.519 | | | 17.519 |
| Total | <u>74.928</u> | <u>11.735</u> | <u>(2.891)</u> | <u>83.772</u> |

Não existem ações cuja expectativa de perda foi avaliada como possível.

10 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente. Na incorporação, são utilizadas parcelas iguais de resultados e/ou contribuições, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais

11 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

| | Segundo semestre de 2008 | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|---|--|-----------------|
| | | 2008 | 2007 |
| Resultado do semestre/exercício, antes da tributação | 91.413 | 144.441 | 123.098 |
| Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (9% e 15% a partir de maio/2008) | (36.565) | (55.584) | (41.853) |
| Adições e exclusões | | | |
| Provisão para passivos contingentes | (1.437) | (3.427) | (2.204) |
| Provisão para operações de crédito | 12.452 | 4.909 | 9.872 |
| Créditos baixados como prejuízo | (780) | (450) | (2.749) |
| Provisão para participação nos lucros | 880 | | |
| Provisão para assistência médica | 65 | 165 | (3.595) |
| Contribuição inativos | (3.745) | (2.056) | 2.871 |
| Recuperações de crédito de optantes do REFIS | (43) | 1.652 | |
| Outros, líquidos | (520) | (967) | (385) |
| Incentivos fiscais | 954 | 980 | 889 |
| IRPJ e CSLL correntes | (28.739) | (54.778) | (37.154) |
| IRPJ e CSLL diferidos ativos | (10.736) | 14.156 | (2.961) |
| IRPJ e CSLL diferidos passivos | 43 | (1.924) | 159 |
| IRPJ e CSLL registrados no resultado | <u>(39.432)</u> | <u>(42.546)</u> | <u>(39.956)</u> |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais

12 Benefícios Pós-Emprego

Em atendimento à Deliberação n.º 371 da CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional n.º 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipula o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo a pagar totalizava R\$ 8.133 (2007 – R\$ 7.679) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2008, o cálculo do passivo do BRDE relativo à contribuição ao ISBRE, do Plano de Benefícios I, conforme segue:

| | <u>2008</u> | <u>2007</u> |
|--------------------------------------|------------------|-----------------------------|
| Valor presente da obrigação atuarial | 417.119 | 376.461 |
| Valor justo dos ativos do plano | <u>(402.528)</u> | <u>(371.031)</u> |
| Obrigações descobertas | 14.591 | 5.430 |
| Perdas atuariais não reconhecidas | <u>(24.576)</u> | <u> </u> |
| Passivo/(Ativo) atuarial líquido | <u>(9.985)</u> | <u>5.430</u> |

Conforme previsão contida na Deliberação n.º 371 da CVM, o BRDE não reconhece o valor referente ao ativo atuarial apurado. O valor do passivo que, ajustado para 31 de dezembro de 2007 perfazia R\$ 4.331, encontrava-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2008 a junho de 2009 é a demonstrada no seguinte quadro:

| | <u>2008/09</u> | <u>2007/08</u> |
|---|----------------|----------------|
| (+) Custo do serviço corrente | 2.337 | 3.479 |
| (+) Custo dos juros | 43.268 | 40.545 |
| (-) Rendimento esperado dos ativos | (47.363) | (49.496) |
| (-) Contribuições dos empregados | <u>(5.021)</u> | <u>(2.742)</u> |
| (=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses | <u>(6.779)</u> | <u>(8.214)</u> |

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

| | |
|--|-----------------------|
| Taxa de desconto atuarial – taxa real | 6,00% ao ano |
| Taxa de desconto atuarial – taxa nominal | 10,77% ao ano |
| Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real | 7,25% ao ano |
| Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal | 12,08% ao ano |
| Taxa de crescimento salarial futuro | Projetado pelo ISBRE |
| Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal | 4,50% ao ano |
| Inflação projetada | 4,50% ao ano |
| Fator de capacidade | 100,00% |
| Tábua de mortalidade geral | AT2000 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | MI-85 |
| Tábua de mortalidade em invalidez | ÁLVARO VINDAS |
| Tábua de rotatividade | Não aplicado |
| Entrada em aposentadoria | 100% na elegibilidade |
| Composição familiar | Hx BRDE 2004 – AT2000 |
| Tempo de contribuição à previdência social | Não aplicado |

(b) Contribuição pós-emprego

O BRDE, após a relação de emprego com os funcionários integrantes do Regulamento de Pessoal I, mantém contribuição paritária com os mesmos, para o custeio dos benefícios concedidos pelo ISBRE.

O valor presente das contribuições futuras a serem realizadas pelo BRDE, na data de 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 9.364 e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2008, o cálculo do

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

passivo do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, o qual encontra-se registrado na rubrica "Outras Obrigações – Diversas", conforme o seguinte demonstrativo:

| | <u>2008</u> | <u>2007</u> |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
| Valor presente da obrigação atuarial | 20.985 | 20.567 |
| Valor justo dos ativos do plano | | |
| Obrigações descobertas | 20.985 | 20.567 |
| Perdas atuariais não reconhecidas | (205) | |
| Passivo/(Ativo) atuarial líquido | <u>20.780</u> | <u>20.567</u> |

O saldo das obrigações descobertas, ajustado para 31 de dezembro de 2008, é de R\$ 20.616 (2007 - R\$ 20.983).

Em 2007, houve ajuste nos critérios de reconhecimento da provisão para a cobertura desse benefício, que resultou em uma despesa de R\$ 10.277 registrada no resultado do 1º semestre daquele ano.

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2008 a junho de 2009 é a demonstrada no seguinte quadro:

| | <u>2008/09</u> | <u>2007/08</u> |
|---|----------------|----------------|
| (+) Custo do serviço corrente | 320 | 371 |
| (+) Custo dos juros | <u>2.374</u> | <u>2.468</u> |
| (=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses | <u>2.694</u> | <u>2.839</u> |

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

| | |
|--|-----------------------|
| Taxa de desconto atuarial – taxa real | 7,22% ao ano |
| Taxa de desconto atuarial – taxa nominal | 12,04% ao ano |
| Inflação projetada | 4,50% ao ano |
| Fator de capacidade | 100,00% |
| Tábua de mortalidade geral | AT2000 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | MI-85 |
| Tábua de mortalidade em invalidez | ÁLVARO VINDAS |
| Tábua de rotatividade | Não aplicado |
| Entrada em aposentadoria | 100% na elegibilidade |
| Composição familiar | Hx BRDE 2004 – AT2000 |
| Tempo de contribuição à previdência social | Não aplicado |

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais

13 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 7.794 (2007 - R\$ 41.949).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 103.139 (2007 - R\$ 90.305).
- (c) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 montaram a R\$ 1.923 (2007 - R\$ 2.174). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (d) Em 31 de dezembro de 2008, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 30.263 (2007 - R\$ 26.419), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (e) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.

14 Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

* * *

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul - BRDE levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul - BRDE em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado nas operações, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 30 de janeiro de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 11.609/O-8/F/RS

Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1 SP 157.760/T/RS

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DO BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE

- Diretor-Presidente: ➤ **MARIO BERND NETO**
- Vice-Presidente e
• Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos: ➤ **JOSÉ MORAES NETO**
- Diretor Financeiro: ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Diretor Administrativo: ➤ **AIRTON CARLOS PISSETTI**
- Diretor de Operações: ➤ **CASILDO JOÃO MALDANER**
- Diretor de Planejamento ➤ **OTOMAR OLEQUES VIVIAN**

FÁBIO AUGUSTO SPRINGER
Contador Geral-CRCRS-62.377/O-2
CPF – 701.354.010-20